



O RODOVIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região

Ano XX - Novembro/2022

Comissão estuda reivindicações do transporte de cargas



Reunião da comissão paritária do transporte de cargas

As negociações do setor de transporte de cargas do próximo ano já começaram a ser discutidas neste mês, com a criação de uma comissão paritária, organizada pela Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado de Minas Gerais (Fetrominas). O objetivo é avaliar algumas reivindicações da categoria que ficaram pendentes no acordo deste ano. O presidente do Sindicato dos Rodoviários, Lutério Antônio Alves, representa o Triângulo Mineiro na comissão, juntamente com o presidente do Sindicato em Uberlândia, Célio Moreira.

“Já fizemos duas reuniões com os membros da comissão, a Fetrominas e os sindicatos que representam as empresas. Levantamos três pontos polêmicos para serem avaliados para a negociação de 2023”, explicou o presidente Lutério. O primeiro deles é a criação de um adicional ao salário a partir do sexto eixo utilizado nos caminhões de carga. “Temos percebido a circulação de caminhões com até nove eixos. Cada eixo é um peso a mais que o motorista vai transportar, aumentando a sua responsabilidade. É preciso rever a remuneração destes profissionais”, afirmou.

Outro ponto discutido pela comissão é o retorno da homologação de rescisão junto ao Sindicato. “Antes, todo trabalhador que tivesse mais de um ano de trabalho, tinha que fazer a rescisão no sindicato. Com a reforma trabalhista, isso foi retirado. Queremos garantir esta retomada por meio da convenção, para dar uma assistência ao profissional neste momento de rescisão contratual”, esclareceu o presidente.

Por último, a comissão está conversando sobre uma negociação unificada entre as entidades em todo o estado, a partir de 2023. “A ideia é que todos fechem conjuntamente, para evitar o que ocorreu neste ano, quando alguns sindicatos ficaram para trás, atrasando a definição do acordo com os trabalhadores”, comentou.

Segundo Lutério, além destes três pontos prioritários, outras reivindicações serão discutidas pela comissão até o início da negociação salarial do próximo ano.



Pesquisa aponta piora na qualidade das rodovias brasileiras



A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT divulgaram neste mês os resultados da 25ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias. Os dados apontam que o estado geral da malha rodoviária brasileira piorou em 2022. Dos 110.333 quilômetros avaliados, 66% foram classificados como regular, ruim ou péssimo. Em 2021, esse percentual era de 61,8%.

Com o objetivo de colaborar para o desenvolvimento do transporte rodoviário de cargas e de passageiros, a Confederação avalia 100% da malha rodoviária pavimentada federal e as principais rodovias estaduais. Durante 30 dias, 22 equipes percorreram as cinco regiões do Brasil de forma a compor os

resultados da Pesquisa de 2022, que passa a integrar a maior série histórica de informações rodoviárias do país, realizada pela CNT desde 1995.

Em toda a malha pesquisada, foi observada uma piora significativa na característica Pavimento em relação ao resultado de 2021. A CNT identificou que 55,5% (61.311 quilômetros) da extensão encontram-se em estado regular, ruim ou péssimo, um acréscimo de 3,3 p.p. em relação ao ano anterior. Para a Sinalização, 60,7% (66.985 quilômetros) foram considerados deficientes (regular, ruim ou péssimo), enquanto para Geometria da Via, este valor corresponde a 63,9% (70.445 quilômetros).

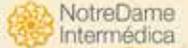


Quando o medo e o preconceito saem, a cura pode chegar.

Prevenção salva vidas. Faça exame de próstata regularmente depois dos 40 anos.

Novembro Azul

Para lembrar que você tem uma vida pela frente.

SORTEADO DO MÊS



O aniversariante sorteado neste mês foi Jean Carlos dos Reis Araújo, ajudante de motorista da Fadel Transportes. Ele compareceu à sede do Sindicato para retirar o seu brinde, entregue pelo presidente Lutério Alves e o vice-presidente Lucinei Alves.

Comunicado



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

Nos dias de jogos do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo, o Sindicato dos Rodoviários está funcionando apenas no período matutino. Nas próximas fases, o funcionamento será no período matutino, em caso de jogo do Brasil no período vespertino, e vice-versa.



Copa do Mundo: O que a Justiça diz sobre faltar ao trabalho para assistir aos jogos do Brasil?

As razões que justificam a dispensa por justa causa, em que não há pagamento de férias, 13º salário e multas relativas ao FGTS, nem dá direito a receber o seguro-desemprego, constam no artigo 482º da CLT. Entre elas, há insubordinação, abandono de emprego e desídia no desempenho das funções (que poderia ser negligência ou preguiça).

Além da previsão legal, certos requisitos devem ser preenchidos. O comportamento deve ter sido grave o bastante para representar uma quebra de confiança entre o funcionário e o empregador, a medida deve ser tomada imediatamente e é preciso haver certa proporcionalidade entre a conduta e a punição escolhida.

A Justiça entende que, para se caracterizar abandono de emprego, é necessário haver indícios de que o trabalhador não queira mais continuar com aquele contrato e a ausência deve ser de, no mínimo, 30 dias – a Súmula 32 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) fixa esse prazo para o trabalhador voltar ou se justificar. Portanto, demorar algumas horas para retornar não caberia nesse item.

No dia do jogo do Brasil, se um funcionário não voltar ao trabalho após a realização da partida não

caracteriza desídia, já que não estará demonstrada as provas de faltas reiteradas que caracterizam descaso, conforme julgou o desembargador Francisco Ferreira Jorge Neto, da 14ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região em São Paulo.

A conduta isolada do trabalhador não será suficiente para causar a paralisação da empresa ou prejuízos ao empregador, contudo, se o empregado for demitido por justa causa, a reversão da pena é plena possível na Justiça do Trabalho para garantir o pagamento de todos os direitos. Contudo, na empresa que fornece TV para o funcionário assistir aos jogos, o empregado não deve cometer a falta do trabalho no horário do jogo. Fiquem atentos para não incorrem em atos que possam gerar prejuízo ao salário do trabalhador e ocasionar a demissão por justa causa. Sempre que possível, consulte um advogado de sua confiança.

Gilmar José Raimundo
Assessor Jurídico do STTRUR



Novembro Azul: cuidados com a saúde do homem

O mês de novembro é dedicado à saúde do homem, reforçando a importância dos cuidados, prevenção do câncer de próstata e doenças em geral. O Sindicato dos Rodoviários incentiva que os trabalhadores busquem atendimento médico. "Saúde está em primeiro lugar. Pedimos que os homens deixem o preconceito de lado e façam os exames necessários. Os cuidados começam com a prevenção", disse o presidente Lutério Antônio Alves.

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). Ele está intimamente relacionado com a idade do paciente. Mais de 70% dos doentes foram diagnosticados aos seus 65 anos ou mais. Com esses dados, é possível perceber que o aumento da expectativa de vida em todo o mundo está bastante relacionado com os números de ocorrência da doença.

Além da idade, outros fatores parecem ter relação com o surgimento do câncer de próstata. Primeiramente devemos destacar que pacientes que possuem parentes que tiveram a doença têm risco aumentado de desenvolvê-la. Além disso, homens negros possuem mais chances de desenvolver a doença que homens brancos, assim como obesos apresentam maior risco.

Aliados a esses fatores, não podemos deixar de mencionar os hábitos alimentares pouco saudáveis. Uma alimentação rica em gordura, carnes e embutidos pode causar sérios problemas de saúde, inclusive o desenvolvimento de câncer de próstata. Sendo assim, controlar a alimentação, preocupando-se sempre em inserir vegetais na dieta, pode ajudar na proteção contra esse câncer e em outras doenças.

O diagnóstico é feito pela análise dos resultados dos exames clínicos (toque retal) e do exame de sangue denominado Antígeno Prostático Específico (PSA). O toque retal é feito porque a glândula está localizada em frente ao reto e, no exame, o médico consegue perceber a textura dela e avaliar se há presença de caroços.

O PSA é um exame de sangue que avalia a quantidade de antígeno prostático específico (enzima produzida pelo tecido prostático), que tende a aumentar em casos de câncer de próstata. Na maioria dos homens, o nível de PSA é inferior a 4 ng/mL. Caso seja observada alguma alteração nesses exames, uma biópsia deve ser realizada.

A recomendação de realização dos exames para diagnóstico desse tipo de câncer depende da avaliação do médico. Normalmente é recomendado que eles sejam feitos a partir dos 50 anos de idade. Em pacientes que apresentam histórico familiar dessa doença, a recomendação é que os exames sejam feitos a partir dos 45.

Vale salientar que maiores chances de cura estão diretamente relacionadas com diagnóstico precoce. Desse modo, é importante realizar os exames na idade indicada e na ocorrência de sintomas, como dores ao urinar, vontade de urinar com frequência e presença de sangue na urina ou no sêmen.



Diretoria do STTRUR:

Presidente: Lutério Antônio Alves
Vice-Presidente: Lucinei Antônio Alves
1º Secretário: José Wilson Pereira
2º Secretário: Wellington Aguinaldo Campanha
1º Tesoureiro: Márcio José dos Reis
2º Tesoureiro: Dionésio Fernandes Maia

Diretoria/Suplentes:
 Marcelo Henrique Silva
 Raul Vander de Souza
 André Luiz Alves
 Adevanio José da Silva
 Adriano Rangel Ferreira
 Otoniel Venâncio da Silva

Conselho Fiscal/ Efetivos:
 Anabi Borges Medeiros
 Antônio Carlos Monteiro dos Santos
 Jorge Belmiro de Carvalho

Conselho Fiscal/ Suplentes:
 VantuWilson Alves de Oliveira
 Gilson Freitas da Silva
 José Geraldo de Oliveira Natale

Delegados Rep. Junto à Federação/ Efetivos:
 Lutério Antônio Alves
 Márcio José dos Reis

Delegados Rep. Junto à Federação/ Suplentes:
 Lucinei Antônio Alves
 José Wilson Pereira

Expediente:

"O Rodoviário" é um jornal informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região.

- As opiniões em artigos e matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores.

Jornalista Responsável: Juliana Fidelis - MTB: 08198/MG
 E-mail: jornalorodoviario@gmail.com

Av. Orlando Rodrigues da Cunha, nº 1.032 - Pq. São Geraldo
 Uberaba-MG - Fones: 3314-2277 / 3314-2512